

O ENSINO ATRAVÉS DA MÚSICA NO CONTEXTO ESCOLAR E SUA IMPORTÂNCIA PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Alexandra de Andrade Guedes Martins Mantovani¹

INTRODUÇÃO

Pensar educação nos tempos atuais significa, necessariamente, pensar uma educação com novo espírito, que mobilize e estruture novas áreas, contemple as temporalidades, concilie conflitos e, respeite as diversidades culturais. Nesse sentido, a escola busca adequar-se cada vez mais às necessidades e expectativas dos educandos, fortalecendo o interesse, o engajamento e o protagonismo, visando garantir uma aprendizagem significativa e, conseqüentemente, a permanência desses educandos nos espaços escolares.

Os educadores de um modo geral têm rendido esforços para assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações para lidar com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade e velocidade das transformações que marcam as sociedades no século XXI.

No tocante ao componente curricular Língua Inglesa (LI) é necessário meditar sobre o nosso lugar (enquanto educador) e o lugar dos nossos educandos nos novos desenhos que se projetam nos ambientes escolares e questionar sobre qual a proposta de ensino estamos construindo para envolvê-los? Nesse particular, buscamos luz na seguinte afirmação:

o foco do ensino e aprendizagem da língua inglesa deve estar no desenvolvimento de comunicações inteligíveis, não mais no objetivo idealizado de atingir a proficiência do falante nativo. Essa compreensão desloca o local de prestígio que o falante nativo teve na área de English Language Teaching por tanto tempo, que passa a ser entendido como mais um modelo de falante entre vários outros possíveis. Ou seja, sob a perspectiva do Inglês como Língua Franca, priorizam-se as necessidades comunicacionais dos falantes e entende-se que uma comunicação inteligível e eficiente não implica necessariamente em conformidade com normas. (SEIDLHOFER, 2019)

¹ Mestre em Educação Pela Universidade de Santa Cruz do Sul – RS, alexandralebadu@gmail.com

O exposto acima corrobora a proposta da BNCC (2017), que traz a Língua Inglesa na perspectiva de uma Língua franca, e, portanto, não mais como idioma pertence somente aos falantes nativos, antes, domínio de todos.

Dessa forma, buscando otimizar um ensino de Língua Inglesa mais interativo, prazeroso e inclusivo, alinhamos nossa metodologia aos pressupostos de ensino preconizados pela BNCC(2017) e pensamos na aprendizagem através de projetos. Nessa perspectiva, a música foi a ferramenta chave para trabalharmos o projeto intitulado: O ensino através da música no contexto escolar e sua importância para aprendizagem de língua Inglesa, nas Séries 2º “E” e 3º “E” do Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Médio Rodrigues de Carvalho.

A justificativa para trabalharmos a música como instrumento pedagógico se ancora no fato de que o gênero textual música pode fazer com que a construção do conhecimento aconteça de forma mais real para o aprendiz, oportunizando o desenvolvimento de habilidades de leitura, oralidade e escrita e consequentemente a ampliação de vocabulário e dos conhecimentos linguísticos.

Para concretização das ações concernentes ao presente projeto elaborou-se como objetivos gerais, mobilizar recursos criativos e facilitadores de aprendizagens em língua inglesa, em espaços de interação, comunicação e protagonismo. E, como objetivos específicos, otimizar o uso da tecnologia em sala de aula, como instrumento de aprendizagem, através da criação de vídeos produzidos e dirigidos individualmente ou em grupo; utilizar a linguagem musical como ferramenta de aprendizagem promovendo espaços para as práticas sociais de fala e compreensão oral; Criar playlist a partir de músicas escolhidas pelos discentes com o propósito de trabalhar a compreensão auditiva e habilidade de leitura; construir espaços de ampliação vocabular, utilizando-se de metodologias ativas como a gamificação e o GVGO (Grupo de verbalização e observação).

METODOLOGIA

A metodologia é o instrumento que norteia as ações na busca de respostas às finalidades e objetivos projetados na construção do trabalho de investigação e pesquisa, “ou seja, a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade)” (MINAYO, DESLANDES e GOMES, 2009, p. 14)

Diante da afirmação de Minayo, Deslandes e Gomes e, considerando os objetivos intencionados para a consecução da presente projeto optou-se pela modalidade de pesquisa exploratória, haja vista dois aspectos primordiais que a caracteriza – a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso.

REFERENCIAL TEÓRICO

Diante de todos os desafios que são impostos à educação, nesse momento de reflexão sobre a formação de pessoas mais críticas e conscientes do seu papel na sociedade, e diante do compromisso social da escola, ensinar inglês não se resume à memorização de regras e conteúdos pré-estabelecidos. É preciso uma tomada de atitude na direção da mudança do habitus. “Em momentos [...] de mudança acelerada ocorre a ruptura inevitável com o habitus” (MESSINA, 2001, p. 228), é difícil, requer compromisso e amedronta porque “mudar altera a regra, o regime” todavia, é imperativo mudar em nome da aprendizagem e, neste caso em particular, em nome da aprendizagem em língua inglesa.

O uso do gênero textual música como instrumento de ensino em língua inglesa não é recente. Porém, as formas de abordagem tiveram que adequar-se às novas exigências educacionais, oportunizando o redirecionamento do ensino de LI para o desenvolvimento do protagonismo estudantil, das competências socioemocionais, bem como, das competências para o Século XXI – responsabilidade, criatividade, pensamento crítico, perseverança, autonomia e cooperatividade.

Na perspectiva de uma educação voltada para a formação integral do aluno, trabalhamos o projeto “O ensino através da música no contexto escolar e sua importância para aprendizagem de língua Inglesa,” na pretensão de alcançar não somente o desenvolvimento das habilidades cognitivas, mas, sobretudo, as emocionais. Neste sentido, a música é muito eficaz porque “há uma diferença entre a linguagem pura, destituída de qualquer artifício e a linguagem somada à melodia. A última parece ser mais rica, imaginosa e envolvente” (GOBBI, 2001, p. 28). A música toca a sensibilidade dos alunos e “como consequência [...] eles tornam-se mais sensíveis e emotivos e este canal afetivo propicia o armazenamento de experiências e impressões no cérebro, assim como a fixação de estruturas e palavras.” (DALE GRIFFE, 1992, *apud* GOBBI, 2001, p. 28)

Além disso, através da música pode-se mobilizar estratégias diretas e indiretas de aprendizagens e o desenvolvimento de muitas habilidades. É o que nos mostra Oxford (1992) *apud* Gobbi (2001, p. 88):

Dentro das estratégias diretas, as **estratégias de memória** encontram grande afinidade com as atividades de **compreensão auditiva** como por exemplo, trabalhar com rimas; as **estratégias cognitivas**, harmonizam-se com as atividades de **compreensão auditiva e leitura** - é o caso de identificar grupos de palavras pertencentes a uma categoria específica; e, as **estratégias de compensação**, adequam-se a atividades de **leitura**. Quanto as estratégias indiretas, a saber, as **estratégias metacognitivas** privilegiam atividades que desenvolvem as habilidades de **compreensão auditiva e leitura** e as **estratégias sociais** relacionam-se, preferencialmete, com as habilidades de **compreensão oral e escrita**, por exemplo, responder questões interpretativas baseadas na letra da música.

Quando se trabalha o gênero música em LI, tem-se um potente instrumento pedagógico, basta que se alinhe as estratégias aos objetivos que se pretende alcançar. Além disso, é muito válido planejar esses momentos privilegiados de aprendizagem com os educandos, envolvê-los na construção de projetos com música, porque além do fortalecimento de vínculo do aluno com a Língua Inglesa, despertará nele o sentimento de pertença, haja vista que é parte ativa do processo de aprendizagem.

É imperioso lembrar que o uso das estratégias afetivas nas aulas de inglês com música são imprescindíveis. Pois,

Muito embora as estratégias afetivas não sejam referidas em nenhuma das quatro habilidades, enquanto que todas as demais estratégias o são, elas parecem alcançar uma maior amplitude, na medida em que podem estar presentes em atividades musicais que desenvolvam qualquer uma das habilidades de aprendizagem, ou seja, habilidade de compreensão oral, compreensão auditiva, leitura e escrita. Assim, as estratégias afetivas atuam sobre um todo, podendo ser aplicadas e dar melhores resultados em determinadas habilidades ou mesmo, em todas elas. (IBID)

Deve-se dizer também que as estratégias afetivas, valorizadas através das atividades com música, propiciam aos educandos a estruturação e regulação de suas próprias estratégias de aprendizagem. É a habilidade de aprender a aprender tão importante neste século.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A sequência de trabalhos desenvolvidos foram estruturados e articulados, objetivando o desenvolvimento de práticas sociais de fala e compreensão oral, de múltiplos letramentos e da vivência com o processo de expressão individual e grupal.

A primeira atividade desenvolvida em sala de aula foi a criação da Playlist intitulada “LEARNING WITH MUSIC”, com as canções PERFECT (Ed Sheeran), WITHOUT YOU (Usher), I’LL REMEMBER US THIS WAY (Lady Gaga), I’M GOOD (Bebe Rexha) e

UNSTOPPABLE (Sia), que possibilitou aos discentes o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao Eixo Estruturante processos criativos. Essas habilidades estão harmonizadas com saber selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens.

Na segunda etapa do projeto focamos no estudo da fonética e estruturas frasais, com ênfase no uso dos adjetivos e dos tempos verbais das canções Perfect, I'm Good e Unstoppable. Essas atividades favoreceram a acuidade auditiva e o melhoramento da produção oral. Também potencializaram o desenvolvimento de competências como compreender as línguas como fenômeno social, variável, e heterogêneo, bem como, construir e a ampliar o universo vocabular, aprimorando a pronúncia, a tonicidade, a leitura e a escrita.

A terceira etapa do projeto foi direcionada para produção de Podcasts nas plataformas de Streaming. Os alunos do 3º ano produziram podcasts sobre a influência da música na aprendizagem. Os Podcasts foram intitulados MúsicaPOD e mobilizaram alguns profissionais da música e da psicologia que muito contribuíram com ensinamentos sobre a influência positiva da música na construção das aprendizagens em sala de aula. Essa estratégia possibilitou aos educandos o engajamento em práticas autorais coletivas, o acesso responsável às mídias e ferramentas digitais e o alargamento do conhecimento na cultura de rede.

Em relação às competências socioemocionais, o músicaPOD possibilitou aos educandos o melhoramento da capacidade de regulação dos pensamentos, emoções e comportamentos e potencializou o trabalho coletivo no qual todos ganham, diminuindo os interesses de ganhos individuais e discriminatórios pautados em práticas meramente competitivas.

A última etapa se deu com o uso das metodologias ativas, o 2º ano trabalhou a gamificação e a produção de vídeos e o 3º ano o GVGO. Essas estratégias mobilizaram de forma direta e indireta mais de 200 alunos, haja vista que houve replicabilidade nas turmas do 2º ano da Escola John Kennedy, em Guarabira/PB.

Os games foram trabalhados através do KAHOOT, por se tratar de uma plataforma que possibilita feedbacks imediatos para os alunos, possibilitando tomadas de decisões rápidas e mudança de atitude. Os vídeos foram produzidos no CapCut porque essa ferramenta oferece recursos que favorecem a criatividade do educando possibilitando o desenvolvimento de estratégias de memória e estratégias sociais através da compreensão oral e auditiva. O GVGO foi aplicado no 3º ano como estratégia para análise da Lei 9610/96 – Lei de Direitos Autorais que regula o uso de canções originais para a criação de músicas versionistas. Essas metodologias ativas foram consideradas pelos educandos como as melhores ferramentas de

avaliação e através delas alcançamos 100% do público alvo deste projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que o trabalho realizado com o gênero textual música rendeu-nos resultados muito positivos porque foi possível mobilizar várias estratégias de aprendizagem. O estudo da fonética através da música Perfect envolveu a compreensão auditiva (escuta) e a produção oral (fala) e a análise das estruturas frasais das músicas I'm Good, Unstoppable e I'll Remember us This way possibilitou o desenvolvimento das estratégias de compensação como a leitura e a escrita.

A produção dos podcasts viabilizou o desenvolvimento de competências socioemocionais importantíssimas para o melhoramento das aprendizagens, além de proporcionar o trabalho coletivo e de interação grupal.

No trato com as metodologias ativas os alunos mostraram-se responsáveis e cooperativos, autônomos, criativos e perseverantes, o que nos faz concluir que a realização do projeto com o gênero música foi exitosa.

Palavras-chave: Música; protagonismo; aprendizagens; metodologias ativas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GOBBI, D. **A música enquanto estratégia de aprendizagem no ensino de Língua Inglesa.** Dissertação (Mestre em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 133. 2001.

MESSINA, G. Mudança e inovação educacional: notas para reflexão. **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, p. 225-233, novembro/2001. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S0100-15742001000300010> > Acesso em 22 de mai. de 2024.

MINAYO, M. M. C. DE S.; DESLANDES, S. F. ; GOMES, R. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis/RJ: **Vozes**, 2009.

SEIDLHOFER, B. Understanding English as a Lingua Franca. Oxford: **Oxford University Press**, 2019.